A INDUSTRIA DO SEGURO E O DECRETO 2.063

SÃO MUITO ELEVADOS, NO PAIS, OS PREMIOS DOS SEGUROS

Uma palestra com o inspetor da 3ª circunscrição do D. N. S. P. C.

Vem se tornando assunto palpitante nos centros economicos-financeiros do país, especialmente entre os interessados das operações de seguros, nos seus diversos ramos, a execução do recente Decreto regulando tais operações e sua fiscalisação. No desejo de sobre o assunto prestarmos algumas informações aos leitores, procuramos ouvir o sr. Archimedes Pires de Carvalho, que á sua qualidade de advogado do nosso fôro, aliás a de Inspetor de Seguros, da 3.ª Circunscrição, do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, com atribuições, de fiscalizar a execução daquele decreto, neste Estado, fomos atendidos e a nossa pergunta:

— Quais as atribuições *principais*, nesse momento, do Departamento de Seguros? respondeu-nos:

— O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, orgão controlador das transações de seguros no país, compreende como atribuição precipua, cooperar com as sociedades

DR. ARCHIMEDES PIRES, INSPETOR DE SEGUROS

seguradoras, para maior desenvolvimento de tais operações e uma proxima vitoria definitiva da industria dos seguros entre nós. O decreto-lei 2.063, de 7-3-940 recentemente em vigôr, é uma afirmação desse proposito, com inovações interessantes. Em primeiro plano o proposito de cumprir-se o postulado constitucional, pertinente á nacionalização das sociedades de seguros. — Para tal dispõe o novo regulamento sobre o capital daquelas sociedades e seus corpos administrativos, determinando só poderem ser seus acionistas pessôas *físicas* brasileiras, natas ou naturalizadas. Esse dispositivo, de maneira expressa veda aquisição de ações por *pessôas jurídicas*, — o que constitue uma apreciavel inovação da lei. E quanto aos cargos de administração, só podem ser exercidos, pelos acionistas que atendam áquela condição de nacionalidade.

— Qual a situação dos atuais acionistas de nacionalidade estrangeira?

— Foi muito feliz o regulamento. Respeitou-lhes os direitos conferidos pela legislação anterior, regulando apenas a transferencia de suas ações, que ficarão subordinadas ao principio geral da nacionalização, por força do qual, só poderão ser transferidas a pessôas físicas brasileiras, — mesmo nos casos de transmissão *causa mortis*, quando, na inexistencia de meeira herdeira ou legatario brasileiro, serão as mesmas vendidas em *bolsa*.

— E a situação das sociedades estrangeiras existentes?

— Estas continuarão a operar nos termos das autorizações obtidas, até que o Governo, fixe o prazo a que se refere o art° 145 da Constituição vigente.

O CAPITAL E A RESERVA DAS SOCIEDADES DE SEGUROS

Tambem o decreto, explica o sr. Archimedes, cuidou com carinho, precisão e acerto do capital das sociedades de seguros, o melhor emprego das suas reservas, com aplicações obrigatorias, mais acauteladoras dos riscos sob sua cobertura. Estendeu suas precauções ás companhias suspeitadas em má situação economica-financeira, admitindo a intervenção do Estado na sua administração, por intermédio de "Diretor-fiscal", nomeado pelo Ministro.

— A justificativa dessas salutares medidas, todas de caráter tecnico, prende-se mais ás administrações e corpos tecnicos das sociedades.

E' do maior interesse tornar conhecido, que o regulamento, acentuando principio já vigorante na legislação anterior, proíbe ás sociedades seguradoras proporcionar vantagens particulares *aos segurados*, seja por que titulo fôr, não previstas ou expressas na apolice emitida. Em tais casos, — para cuja verificação o regulamento dá amplos poderes aos seus orgãos de fiscalisação, inclusive o *de promover a exame independente da fórma processual, da escrita e livros comerciais de segurados*, — a pesadas multas, se sugeitam a sociedade seguradora e os segurados. — Assim, nenhum segurado póde pleitear das sociedades seguradoras *bonificações nos premios* devidos pelos riscos cobertos, nem as sociedades, por pretexto algum, pódem dar ao segurado qualquer comissão que desfalque o recebimento integral daquele premio. — As operações de seguros, obedecem a determinados indices, para garantia da responsabilidade assumida, sobre os quais se calcula o premio devido, em sua cifra integral. O desfalque desse premio, sacrifica o calculo feito, com sensivel ameaça das garantias *das seguradoras*, para com os seus segurados. Com a proibição de "comissões clandestinas", não visou o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização—proporcionar melhores vantagens ás sociedades seguradoras. Ao contrario disso, ha na medida o interesse de salvaguardar os direitos e economias dos segurados, que ficariam seriamente ameaçados com a admissibilidade daqueles favores, deturpadores, que seriam, dos referidos *calculos, que serviram de base ás sociedades*, no estipularem as condições de suas apolices.

OS PREMIOS DOS SEGUROS SÃO MUITO ELEVADOS

— Não escapou ao decreto-lei vigente, no interesse social, tornar obrigatorias, determinadas operações de seguros, com o que, acautelando a economia particular, força o aumento de *volume segurado* no País. — que, digase de passagem, não tem evoluido na razão do desenvolvimento da Nação. — Importando isso, em serem ainda muito elevados os premios de seguros entre nós. Assim, o art° 185 do Regulamento determina que as pessôas físicas e jurídicas, estabelecidas no país, quando comerciantes ou industriais, ou esplorem concessões de serviços publicos, ficam obrigadas a partir de 1.° de Julho proximo vindouro, a segurar contra riscos de fôgo e suas consequencias os bens moveis ou imoveis de sua propriedades, desde que o valôr dos mesmos seja igual ou superior a . . . 500:000$000 de reis, e contra riscos de transportes, por qualquer meio, as mercadorias cujo valor seja igual ou superior a 100:000$000. E' de se presumir que com tal exigencia, muito se consiga para a elevação, a um nivel razoavel, do volume segurado no País, e consequentemente, da reducão dos premios das futuras operações de seguros.

Para as agencias das sociedades, creou diversas obrigações, com o intuito de facilitar a fiscalisação das mesmas, como seja a existencia de registro de suas operações em livros proprios, arquivos com copias, devidamente colecionadas em ordem numerica, de todas as suas apolices e respectivas propostas e outros detalhes de sua função, entre os quais, possuir maior zona de poderes expressos, para responder na "Zona da Agencia", reclamações particulares ou jurídicias, dos seus segurados.

ARTES & ARTISTAS

MARGARIDA VALENTE VAE APERFEIÇOAR-SE NO RIO

Segue para o Rio de Janeiro na 5.ª feira proxima, a jovem e talentosa pianista bahiana senhorinha Margarida Vakutz, que subvencionada pelo governo do Estado, levará um ano na capital do País, fazendo curso de aperfeiçoamento.

A pianista Margarida Valente veio trazer, suas despedidas á "A TARDE".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

UM APÊLO A' PREFEITURA DA CAPITAL — Familias residentes á rua dos Bandeirantes, distrito de Brotas, pedem nos façamos um apêlo á prefeitura, afim de mandar concluir o calçamento, a paralelepipedo, que ha muito ficou parado, até ao ponto do bonde, com o que se fará a ligação com o largo das Sete Portas, tornando possivel a viagem de automoveis e ônibus.

Com essa providencia prestar-se-á apreciavel serviço aquela zona.

A PARÊDE CAIU SOBRE O MENINO

Na manhã de hoje, ocorreu na Massaraduba o desabamento de uma parêde, resultando sair ferido um menino.

O acidente teve lugar na Roça de Argolo, na casa do dr. Lustosa.

A vitima, que se chama Benedito Trindade, de 4 anos de idade, foi transportada para a Assistencia onde medicaram-na convenientemente.

O RECENCEAMENTO NA BAHIA

Instalação solene da delegacia municipal de Alagoinhas

No trem horario da manhã de domingo, partiu desta capital, com destino á cidade de Alagoinhas, a Comissão Censitaria afim de insistir ali os serviços do recenseamento. Compunham a Comissão os drs. Nivaldo Allioni, delegado seccional da 1ª Zona Censitaria; Afranio Carvalho, diretor da Estatistica Estadual; Renato Bião, representante do sr. interventor; Ramiro Berbert de Castro, diretor do Departamento de Divulgação e Cultura; Laudemiro de Menezes, do mesmo Departamento; Gilberto Guimarães, representando o inspetor do Trabalho, na Bahia; João Dorea, do gabinete da Interventoria.

A cerimonia da instalação dos serviços do Censo em Alagoinhas realizou-se no salão nobre do quartel do 4º B.C. da Policia Bahiana, ali aquartelado e que se achava num programa de festas civico-militares, com a assistencia em pessôa do cel. Edgard da Cruz Cordeiro, comandante da Policia da Bahia.

Seriam 16 horas, quando, ao termino da sessão solene do programa das festas militares, o cel. Cordeiro, encerrando-a em belo improviso, convidou os assistentes para a instalação do Censo, realçando o carater patriotico da questão. Em seguida passou a presidencia ao prefeito local, dr. Carvalho Junior, que em rapidas palavras, passou a presidencia ao sr. Afranio de Carvalho, declarando aberta a sessão, o presidente deu a palavra ao sr. Jorge Bastos Leal, delegado municipal do Censo, em Alagoinhas. Com a palavra, o delegado leu o seu bem elaborado discurso frizando as necessidades do recenseamento e o numero de beneficios que o mesmo viria prestar ao Brasil. Em seguida, falou o sr. Ramiro Berbert de Castro, em cujo discurso, reportando-se á historia de Alagoinhas, apelou para os mesmos sentimentos de patriotismo demonstrado em ocasiões decisivas da historia, afim de que colaborasse nos serviços censitarios.

A ADMINISTRAÇÃO CIVIL DA NORUEGA OCUPADA

O sr. Josef Terbonen designado pelo sr. Adolf Hitler

BERLIM, 23 (A. P.) — O sr. Adolf Hitler enviou o sr. Josef Terboven, um dos mais jovens e entusiastas lideres nazistas, para a Noruega, afim de tomar conta da administração civil da zona ocupada. O representante alemão era governador distrital de Essen e tem o titulo de Conselheiro de Estado. Conta totalmente 42 anos de idade e é considerado um dos mais destacados entre os lideres jovens do movimento nazista.

AS PATRULHAS FRANCESAS ABATEM AVIÕES ALEMÃES

PARIS, 22 (A. P.) — Os circulos franceses *anunciam que suas patrulhas* abateram mais um avião alemão, na manhã de hoje, elevando-se, assim, a 12 e possivelmente a 15 o numero de aviões alemães destruidos, nestes ultimos 3 dias. Esta ultima "vitima" caiu nas proximidades de Neufchateau, a 15 milhas equidistantes da fronteira franco-luxemburguesa.

O MENINO CAIU PORQUE QUIZ DESPONGAR

A proposito de uma local que ontem publicamos, sob o titulo "os bondes andam antes que os passageiros tomem assento, esteve hoje em nossa redação o representante da Companhia Circular, que nos informou que o menor cuja quéda, dera motivo áquela nota havia despongado do bonde, sofrendo ligeiras escoriações. O acidente teria sido evitado, se não fosse a imprudencia do menino, que se achava em companhia de outras crianças e não quiz esperar que o veiculo parasse, para saltar — conforme o testemunho de varias pessoas presentes na ocasião.

A GUERRA EM TODOS OS "FRONTS", MENOS NO ITALIANO, ONDE MUSSOLINI AINDA NÃO VESTIU A FARDA

1) — E' este o ultimo tipo do super-canhão germanico, denominado "Westwallrecke", cujo nome já indica que os dessa especie são apropriados para a linha "Siegfried". 2) — O navio de pesca holandês, "Protinus", foi atacado pelos aviões alemães que lançaram bombas e metralharam o pequeno barco, *perecendo varios dos seus tripulantes. Vêm-se neste "cliché" um dos sobreviventes* recolhido por um submarino inglês, quando chegou a um porto da Escossia. 3) — Uma rara fotografia de Mussolini que não costuma aparecer em publico, usando roupa claro e chapéu de feltro, no comando de uma máquina propria para extrair os minerios de ferro existentes no solo. 4) — O general Maurice Gamelin, acompanhado pelo brigadeiro J. Crossle Stewart, da artilharia real inglesa, inspeciona as tropas canadenses, quando de sua ida a Londres no começo deste mês. 5) — A ultima gravura é uma telefoto que apanhou um tanque alemão avançando na Dinamarca.

(Fotos A. Press, vindos de Nova York, para a "A TARDE")

OS FILTROS SERVIAM APENAS PARA COMPÔR!

A POPULAÇÃO DE CACHOEIRA ESTAVA BEBENDO A AGUA DO RIO

Casos de tifo e paralisia infantil em Feira de Santana — Imediatas providencias da Saude Publica

Cachoeira invadida recentemente pelo Paraguaçu', cuja agua sua população vinha bebendo

Tendo chegado ao conhecimento do Diretor Geral do Departamento de Saude a existencia de casos suspeitos de infecção do grupo tifico na cidade de Feira de Santana, e, como havia, simultaneamente, uma denuncia contra certo proprietario de hotel, em Cachoeira, de estar captando, em naturezn, agua do rio Paraguaçu' para distribuição na canalisação interna do referido hotel, determinou o diretor do Departamento de Saúde a ida imediata do dr. Walter Punto de Almeida, chefe do Serviço de Saúde do Interior, aquelas cidades, no sentido de apurar rigorosamente o que havia de verdadeiro e tomar medidas cabiveis nos casos.

"A TARDE", sabendo dessas ocurrencias e tendo conhecimento do regresso do dr. Walter de Almeida, procurou ouvi-lo a respeito.

S. s. nos atendeu, gentilmente, fazendo as declarações que abaixo publicamos:

— Realmente, encontrei casos de febre tifica em Feira, tendo sido confirmados dois pelo Laboratorio, conforme telegrama do Diretor Geral, ficando um dependente de exame, *cujo resultado ainda não tinha sido comunicado, até a minha* saida de Feira.

"Ciente da confirmação dos dois casos de tifo, participei-a ao medico assistente, afim de que fossem tomadas as medidas acauteletorias contra a possivel difusão do mal, tendo tambem levado ao conhecimento do sr. prefeito de Feira e do medico da higiene municipal.

"Verificaram-se ainda dois casos de paralisia infantil em Feira de Santana, notificação essa feita pelo dr. Oto Schmidt.

"Determinadas as medidas de profilaxia, retirei-me de Feira de Santana para Cachoeira, tendo antes deixado para devida distribuição 900 ampôlas de vacina antitifica.

"Em Sorrinha e São Gonçalo, onde estive inspecionando nada encontrei de anormal.

"Ao chegar em Cachoeira, procurei os drs. Manoel Passos, medico do Posto daquela cidade, e João Vieira Lopes, operoso prefeito local, iniciando uma inspeção rigorosamente concernente ao abastecimento de agua da cidade.

A AGUA NÃO ERA FILTRADA

Com os drs. Vieira Lopes e Max Genaert, engenheiro, e ex-super-intendente dos serviços de Bananeiras, fui até o referido manancial, onde encontrei em flagrante atentado contra a saúde dos cachoeiranos o fornecimento de agua, em naturesa, isto é, sem o minimo tratamento não obstante existirem filtros . . . sómente para compôr! Imediatamente, colhi amostras da agua se destinava á cidade, em garrafas prévíamente esterilisadas no Instituto Osvaldo Cruz, e adredemente levadas para esse fim. O proposto da empreza ficou surpreso e, descutpando-se, afirmou que no manancial existiam filtros . . . Pedi-lhe, depois, que abrisse os depositos de agua filtrada, e, no jorro fórte, que se destinava a Cachoeira, colhi outra amostra em garrafa, identica, para a respectiva analise, no sentido de apurar a eficiencia dos referidos filtros.

Terminanda esta tarefa, rumamos os três, á cavalo, até a barragem respectiva, onde fui informado que ali *tomavam-se banhos, lavavam-se roupas* e animais, obtendo categorica resposta negativa do encarregado de zelar por aquele deposito dagua que dava provimento ao manancial citado.

AGUA DO RIO PARA O GASTO DO HOTEL

De volta a Cachoeira, fui ao determinado hotel onde, com permissão do referido proprietario, colhi *uma terceira garrafa de agua da torneira para* analise tambem.

Encontrei, de fáto, uma bomba aspirante no pavimento terreo do dito hotel, que tinha, por finalidade, captar agua do rio Paraguaçá para, depositada em um tanque, ser distribuida nos encanamentos de todas as dependencias do mesmo.

Advertiu-me que todos os esgotos da cidade se descarregavam no Paraguaçá e mais, aquele processo estava *condenado pela Saúde Pública e que* podia ser causa de uma fórte epidemia tifica, disenterica e de muitos outros disturbios gastro-intestinais, pelo que ficava intimado a retirar imediatamente a bomba, bem assim a tubulação coletóra. Fui imediatamente obedecido, sendo acatada a intimação verbal que expedi. O dr. Vieira Lopes, presente, tudo assistiu, prestigiando a minha ação, como autoridade Sanitaria. Aliás, o dr. Vieira Lopes, emquanto estive em Cachoeira, sempre foi muito solicito cooperando com o Departamento de Saúde.

Seja dito de passagem que o médico do Posto de Higiene local teve conhecimento de todas essas diligencias e ficará encarregado de fiscalisar a execução das medidas tomadas.

O Departamento de Saúde, vai *tomar providencias muito severas, afim* de que a população daquela cidade do reconcavo bahiano não continua a se abastecer de agua com o perigo de infecções decorrentes da mesma.

FALECEU SEM DEIXAR HERDEIROS CONHECIDOS

No dia 9 de maio vindouro, ás 10 horas, no logar denominado Duro, ao Mar-Grande, na visinha ilha de Itaparica, serão levados á praça publica os bens arrecadados, constantes de moveis, louças, cristais e diversos objetos da renão Maineria, aquela localidade, bens esses pertencentes ao acervo do falecido sr. Carlos Gastão Milhas.

U'A MANIFESTAÇÃO AO EX-DIRETOR GERAL DO D. DE EDUCAÇÃO

Hoje, ás 15 horas, no salão de conferencias da Secretaria de Educação e Saúde, á Vitória, será prestada uma manifestação ao dr. Francisco Hermano de Santana, ex-diretor geral do Departamento de Educação, promovida pelos funcionarios desde o elemento do magisterio primario, sendo oradores as profts. Edna Argolo e Isa Maria Pereira Reis, respectivamente.

DIA DE CHUVA NÃO HA AULA...

OS ULTIMOS AGUACEIROS ALAGARAM O MONSTRUOSO BARRACÃO DO LARGO DO BARBALHO

Todas as salas do andar terreo ficaram submersas!

Provocou ôntem certa curiosidade publica a aglomeração de alunos da "Escola Getulio Vargas" no portão daquele estabelecimento, desde ás 7,30 da manhã, diante de um guarda civil, justamente quando a chuva incessante castigava as criancinhas, que logo voltavam apressadas, abrigadas por sombrinhas e guarda-chuvas.

Procuramos hoje averiguar o fáto, que foi assim explicado pelo prof. Gilberto Silva, atualmente em exercicio na direção do novo estabelecimento. Suas palavras foram as seguintes:

— Todos os alunos da Escola Getulio Vargas voltaram ôntem do portão do predio, onde tiveram o ingresso impedido pela guarda de serviço, ou pelos proprios professores, apezar da chuva incessante que caia no momento.

"E quem sabe se não teremos de adotar esta medida durante mais alguns dias invernosos?...

"A Escola Getulio Vargas — disse-nos ceu diretor — suspendeu ôntem suas aulas, durante todo o dia, fazendo voltar seus alunos do portão do predio, porque este amanheceu completamente alagado com as ultimas chuvas. As aguas barrentas da área interna do edificio invadiram todas as salas da aula, submergindo, num lençol de seis centimetros de espessura, os pavimentos de linóleo-corticina da Diretoria e Secretaria até o piso encêrado das salas de aula...

"Foram pedidas por oficio providencias imediatas ao sr. Diretor Geral do Departamento de Educação e comunicado logo o fato ao sr. secretario de Educação que ordenou a suspensão das atividades escolares.

"A não ser por um imprevisto que assim exija medidas de excessão, a Escola está com os seus portões sempre abertos, desde ás 7, 15 da manhã, a todos que a procurem. E a afluencia é grande, pois a matricula tem crescido animadoramente, atingindo, ás vêzes, vinte novos alunos, em media, por dia.

VISTA PARCIAL DO NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO NORMAL

NOVOS DIRETORES DO I. DOS COMERCIARIOS

No gabinete do sr. ministro do Trabalho, empossaram-se nos cargos de diretores do Instituto dos Comerciarios e no Conselho Fiscal da mesma instituição, para os quais foram nomeados por decreto do sr. presidente da Republica, os srs. João Pequeno de Azevedo, José Baserra da Freitas, Edgar de Melo, Antenor Gomes Carvalho, Jarbas Peixoto e Anibal Porto. O cliché acima é um aspecto fotografico da posse dos mesmos, no Ministério do Trabalho. (Foto enviada pela Agencia Victoria para "A TARDE".)

O DIA DO PADROEIRO DO IMPERIO BRITANICO

O discurso de Churchill, anunciado para hoje, foi cancelado

LONDRES, 23 (A. P.) — O discurso do sr. Winston Churchill, que se realisaria em um almoço comemorativo do dia de São Jorge, foi, inesperadamente, cancelado, sob alegação de que o primeiro lorde do Almirantado se acha atarefadissimo com os trabalhos de seu Ministerio, não podendo, por isso comparecer á solenidade.

São Jorge é o padroeiro do Imperio e simboliza o espirito combatente da Inglaterra.